

REVISTA DA

APM

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Maio/Junho de 2021

Edição nº 168

REGIONAL PIRACICABA

ARTIGO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
APÓS A COVID-19

ARTIGO

LIDANDO COM O LUTO

CAMPANHA

PARADAS PRO SUCESSO ÚNE
MÚSICA E INFORMAÇÃO CONTRA
O TABAGISMO

EM DEFESA DO REVALIDADA

ASSOCIAÇÃO É CONTRÁRIA ÀS TENTATIVAS DE FLEXIBILIZAR A
REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE MÉDICOS FORMADOS NO EXTERIOR

CINEMA: MARIÂNGELA CATANDI ANALISA O FILME "O MAURITANO"

hospital
Unimed **10** anos

10 ANOS DE HISTÓRIAS PARA CONTAR

Vocação, credibilidade, segurança e transparência
fazem parte do nosso jeito de cuidar



Unimed | 
Piracicaba

50
Anos



unimedpiracicaba.com.br

ANS - nº 31572-9

Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Av. Centenário, 546 – São Dimas
Piracicaba (SP)
CEP 13416-000
apmpiracicaba.com.br

DIRETORIA 2020-2023

Presidente: Ricardo Tedeschi Matos
Vice-presidente: Maria Inês Onuchic Schultz
Secretário: Antonio Ananias Filho
Tesoureiro: Marcelo Octavio Fernandes da Silva
Diretor de Defesa Profissional: Segirson de Freitas Junior
Diretor Cultural e Científico: Alex Gonçalves
Diretora Social: Ana Lucia Stipp Paterniani

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Graziela Roberta Caproni
Luís Kanhiti Oharomari
Rafael Angelo Tineli

Suplentes

Ary de Camargo Pedroso Junior
Douglas Yugi Koga
Liliana Tamara Patroni Toro

DELEGADOS

Osmar Antonio Gaiotto Junior
Renato Françoso Filho

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 168 • Maio/Junho de 2021

Diretor Executivo da Revista

Ricardo Tedeschi Matos

Redação

Departamento de Comunicação da
APM Estadual

Diretores

Everaldo Porto Cunha
José Eduardo Paciência Rodrigues

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Repórteres

Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária

Laís Vasconcelos

Mídias Sociais

Marcelo Brito

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

f ▶ /APMPiracicaba

CONTINUAMOS TRABALHANDO POR VOCÊ

A pandemia tem persistido por um período muito maior do que todos nós esperávamos, mantendo as necessidades de distanciamento social, restrições de eventos e, principalmente, afastando as pessoas presencialmente. Se fez necessário que as entidades de classe se reinventassem e os eventos digitais tornaram-se uma nova realidade no nosso dia a dia.

Desta forma, a APM Piracicaba está promovendo uma série de eventos para se manter próxima dos médicos associados. No departamento Social, por exemplo, teremos palestras mensais até novembro com especialistas nas áreas da Psicologia e Psiquiatria - abordando temas relativos à humanização e espiritualidade.

Para o final de julho, planejamos fazer mais uma edição da Feijoada da APM Piracicaba, a fim de arrecadar não só recursos para a entidade, como também manter uma tradição. E quando pudermos voltar com os eventos presenciais, com certeza teremos este encontro em nossas dependências.

Também há o planejamento para outubro, mês do médico, de um evento científico em homenagem aos profissionais. E não podemos nos esquecer que, em breve neste ano, anunciaremos os homenageados para sócios benemérito e honorário.

A Diretoria da APM, durante este período de isolamento social, tem mantido o contato com seus parceiros, visando renovar os diversos descontos e benefícios aos associados. Além disso, estamos nos aproximando dos acadêmicos da Faculdade de Medicina Anhembi Morumbi, buscando trazer os futuros e jovens médicos para a entidade.

Com isso, está sendo criado um Departamento Acadêmico, que em breve será apresentado a vocês. Acreditamos que a presença dos futuros profissionais da Medicina em nossa entidade trará ideias para inovações, inspiração e, principalmente, força e energia para desenvolver novos projetos.

Desejo a todos uma boa leitura deste novo exemplar da Revista da APM Piracicaba e reafirmo nosso compromisso. Mesmo diante de tantas dificuldades, continuamos trabalhando firme pelos associados.

Foto: arquivo APM

**Ricardo Tedeschi Matos**

Presidente da Associação Paulista de Medicina Piracicaba

CRM-SP: 91.681 – Especialista em Endoscopia Digestiva, Cirurgia Geral e Médico Legista / Delegado Regional do CREMESP

A VIDA EM MEIO À PANDEMIA

Há cerca de um ano e meio convivemos todos os dias com as transformações que a Covid-19 impôs ao mundo e às nossas vidas.

Como médicos, os desafios são ainda maiores, por lidarmos com as mudanças em nossas rotinas, a grande quantidade de pacientes infectados e perdidos pela doença, e os que ficam com sequelas.

Em artigo imperdível desta edição, o colega fisiatra Leonardo S. Municelli aborda a Medicina Física e Reabilitação após a Covid-19. Em outro texto, a enfermeira Edilene Santana Fischer fala do luto e em como lidar com ele.

Nossa revista traz ainda reportagens sobre as inúmeras tentativas de flexibilizar o processo de revalidação de diplomas de médicos formados no exterior e sobre os 10 anos do Hospital Unimed.

Confira ainda entrevista sobre o projeto Paradas pro Sucesso, de combate ao tabagismo, matéria sobre investimentos em imóveis e a coluna de cinema, que retrata o emocionante filme O Mauritano.

Boa leitura!

Foto: arquivo pessoal




Graziela Roberta Caproni

Conselheira Fiscal da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba

CRM-SP: 98.938 – Especialista em Ginecologia e Obstetrícia

SUMÁRIO

3. **Palavra do Presidente**
4. **Editorial**
6. **Artigo**
Medicina Física e Reabilitação após a Covid-19
8. **Artigo**
Lidando com o luto
10. **Assistência**
Diante de ameaças, APM defede Revalida
12. **Suplementar**
Hospital Unimed Piracicaba comemora 10 anos
14. **Investimentos**
Ainda vale a pena comprar imóveis?
16. **Entrevista**
Juliana Previtali
18. **Cinema**
O Mauritano
20. **Homenagem ao associado**
22. **Aniversariantes**



Urgências e Emergências
podem ocorrer dentro do
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,
contar com a Helpmóvel
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para
Consultórios e Clínicas.

Emergência e Urgência
Médica 24 horas!

Solicite uma visita sem compromisso.

19 3417 1170 / 3417 1171

 **Helpmóvel**
Socorro Médico

www.helpmovel.com.br

Há mais de
18 anos
Salvando Vidas.

Responsável Técnico
César Vanderlei Carmona
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar

Medicina Física e Reabilitação após a Covid-19

A DOENÇA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS É MULTI-SISTÊMICA, PODENDO RESULTAR EM DIVERSAS MORBIDADES E ALTERAÇÕES FUNCIONAIS, TANTO NOS CASOS LEVES QUANTO NOS MAIS GRAVES.

- 87% das pessoas possuem sintomas persistentes após a alta hospitalar
- 78% dos pacientes manifestam alterações neurológicas, tanto centrais quanto periféricas
- 20% têm alterações do paladar e do olfato (disgeusia e anosmia)
- 67% permanecem com fadiga após a alta hospitalar
- 34% podem evoluir com fraqueza neuromuscular grave
- 10% a 20% sofrem com perda da massa muscular em 10 dias de internação
- 65,2% dos pacientes pós-infecção se apresentam com dor aguda
- 19,6% com dor crônica nova
- 44% das pessoas apresentam cefaleia, sendo que a cronificação pode ocorrer em 13%
- 30% manifestam dores musculoesquelética e articular
- 23% dos pacientes sofrem com depressão e ansiedade
- 26% dos casos manifestam distúrbio do sono, como a insônia inicial ou final
- 27% têm alterações cognitivas, na memória, atenção, concentração, agitação e confusão
- 45% dos pacientes sofrem com dispneia

Nos indivíduos com acometimentos mais graves e que necessitam de cuidados intensivos, levando-os à imobilidade, ocorre a chamada Síndrome do Imobilismo, a qual propicia diversas outras alterações clínicas em detrimento da boa funcionalidade - e que necessitam de intervenção médica, como diminuição da massa óssea, com consequente aumento do risco de fraturas, formação de úlceras de pressão, alterações nutricionais e metabólicas e alterações neuroendocrinológicas.

Inicialmente, precisamos entender as principais sequelas pós-infecção que cursam com incapacidades para que, com a avaliação médica, possamos diagnosticar as alterações funcionais, determinar o prognóstico e programar a reabilitação multidisciplinar dos pacientes. A reabilitação dos pacientes deve se iniciar o mais breve possível, pois

aqueles que permanecem imóveis por tempo prolongado demandam mais cuidados dos médicos e da equipe multidisciplinar.

As principais estratégias utilizadas para a reabilitação precoce, considerando a condição clínica de cada indivíduo após a realização dos diagnósticos e dos prognósticos funcionais, são:

a. O posicionamento adequado dos membros superiores e inferiores, com a prescrição e adequação de órteses quando necessárias, assim como o tratamento da espasticidade, se presente. Ambos para evitar as contraturas das articulações e as deformidades, cujos objetivos são os mesmos ao associar a mobilização precoce dos membros para manutenção das amplitudes de movimentos articulares;

- b. As mudanças de decúbitos, programadas para evitar locais de hiperpressão sobre o sistema tegumentar, a fim de se evitar a formação de escaras;
- c. A utilização de estratégias para diminuição da sarcopenia com ajustes nutricionais, com o início dos exercícios físicos e com a prescrição de técnicas de estimulação elétrica funcional muscular em determinados grupos musculares;
- d. Os treinamentos físicos específicos, com exercícios fisioterapêuticos para melhora da função respiratória;
- e. A otimização dos exercícios - iniciando os treinos, de forma progressiva, de: mudanças posturais, transferências, ortostatismo com ou sem auxílio de prancha ortostática, equilíbrio e propriocepção dos membros inferiores;
- f. A utilização de técnicas para estimular a face plantar com diferentes texturas;
- g. O treino de marcha, com ou sem a utilização dos meios auxiliares;
- h. O tratamento da dor aguda com estratégias medicamentosas específicas e não medicamentosas, como: acupuntura, infiltração de pontos gatilhos musculares dolorosos, meios físicos como a termoterapia e a eletroterapia analgésica;
- i. A avaliação e o acompanhamento psicológicos;

Após a alta do paciente, o tratamento de reabilitação deverá continuar em regime de cuidado ambulatorial, sempre considerando as mudanças funcionais de cada caso e otimizando os objetivos de forma dinâmica, de acordo com a evolução individual dos pacientes, contemplando:

- j. Os exercícios físicos programados pelo profissional da fisioterapia: a progressão do fortalecimento muscular, dos treinos de equilíbrio, de marcha e de propriocepção dos membros superiores e, principalmente, dos membros inferiores;
- k. A avaliação e o tratamento com terapeuta ocupacional para a confecção, quando necessárias, de órteses para os membros superiores e os seus ajustes; para as adequações

posturais e ergonômicas; para as orientações das técnicas específicas de conservação de energia; e para as adaptações para as atividades básicas e instrumentalizadas de vida diária;

l. Os ajustes alimentares, com o acompanhamento de médico nutrólogo em conjunto com nutricionistas, objetivando dessa forma: a complementação proteica individualizada; a prescrição de alimentos/suplementos com propriedades anti-inflamatórias; a introdução de nutrientes que aumentarão o aporte energético muscular; o tratamento da disbiose intestinal para melhorar a absorção dos nutrientes; e a adequação da ingestão hídrica;

m. As estratégias comportamentais e medicamentosas para adequação da qualidade do sono, permitindo dessa forma a neuroplasticidade cerebral, fenômeno importante para as reabilitações cognitiva e física e para o tratamento da dor;

n. O tratamento da dor crônica. Neste item, há a indicação, na grande maioria dos casos, de introdução de medicamentosos específicos para tratamento do mecanismo da dor e de técnicas para diminuição da sensibilização neuronal;

o. As estratégias para controle e tratamento da fadiga;

p. Após o período de reabilitação para os ganhos funcionais, é fundamental a evolução dos exercícios com a atuação do profissional da educação física, para a manutenção ou ganho da capacidade física.

Os principais objetivos da atuação da Medicina Física e Reabilitação em prol do paciente pós-infecção pelo novo coronavírus, juntamente com outros especialistas médicos e com a equipe multidisciplinar, são: prevenir e diminuir o risco de complicações sequelares, atingir a capacidade funcional residual de cada indivíduo e permitir a sua independência - adaptada ou não, para o retorno às suas atividades, sempre com a finalidade da melhora da qualidade de vida do paciente e dos seus familiares.



Leonardo S. Municelli

Médico fisiatra formado pela FMUSP, com pós-graduação na Harvard Medical School. Coordenador do Ambulatório de Dispositivos de Infusão Intratecal de Fármacos do Grupo de Dor do HC/FMUSP. Diretor Clínico do Instituto de Medicina de Reabilitação e do Instituto de Atividade Física Supervisionada / Piracicaba-SP

CRM-SP 139.687 / RQE 58.415- Especialista em Medicina Física e Reabilitação

Lidando com o luto

O PRESENTE ARTIGO TRATA DE UM TEMA QUE, NOS DIAS DE HOJE, AINDA É TIDO COMO TABU, PORQUE O HOMEM AINDA TEM DIFICULDADE DE ACEITAR A FINITUDE COMO PARTE DO CICLO DA VIDA

Finitude humana. Não apenas a forma como o tema tem sido abordado na sociedade atual, mas também como ele é processado no íntimo, como cada pessoa lida com a própria finitude, enfrentando o medo relacionado ao processo de morte. Segundo Lisboa (2009, p. 11) cita, “o sofrimento é uma das marcas da finitude humana e um significante da nossa mortalidade.”

Traz também as fases de como a família encara a presença da morte e do luto. O transcendente é buscado, até para que sejam compreendidos o momento da finitude, o que vem após, e como prosseguir para aqueles que aqui ficam. Mostra ainda a necessidade da assistência espiritual durante todo o processo de morte, luto e recomeço sem o querido que partiu. Coloca a importância da Palavra de Deus, a única capaz de transformar toda dor presente em alegria, força e esperança.

O assunto tratado é a finitude humana. Não apenas a forma como tem sido abordado na sociedade atual, mas também como ele é processado no íntimo, como cada pessoa lida com a própria finitude, enfrentando o medo relacionado ao processo de morte.

Lisboa, em sua Apresentação (2009, p. 11 apud Frankl, 1990), menciona o Dr. Viktor Frankl, sobrevivente de quatro campos de concentração e fundador da Logoterapia. Ele apresenta em seus livros achados clínicos relacionados à repressão do sagrado nas pessoas, que é causa de muito adoecimento. E mostra também a necessidade do sentido para a vida como a questão mais significativa, tanto para quem vai morrer em breve como para crianças e jovens no início da vida.

Como falar sobre ele numa sociedade ocidental que nega a morte? Ela teme o processo de morrer, da finitude. Na ver-

dade, a mente é tomada pelo sentimento de dor, solidão, separação deste mundo, angústia, e medo do desconhecido. É real e presente o medo do processo de morrer.

Tillich (1972), conforme mencionado por Aitken (2009, p.25), traz a seguinte frase: “o medo da morte não é outra coisa do que o estigma da finitude”.

De acordo com Aitken (2013, p.21), “não há um padrão, existirão dias que sentiremos entorpecidos, confusos, apáticos e, em outros, mais aliviados, porque o ente querido partiu logo e não sofreu; em outros, mais entristecidos [...]”.

Na jornada do luto, os sentimentos podem ficar escondidos por dias, semanas ou meses. De repente, um fato irrelevante faz com que esses sentimentos venham à tona.

Olino (1997) relata, conforme citado por Paraízo (2016, p. 36), que a experiência do luto abala não somente as emoções, mas também a saúde física como um todo, podendo dar sinais de adoecimento:

[...] a perda da pessoa querida produz mudanças em nosso corpo, alterando as funções digestivas, circulatórias e glandulares. Podem ocorrer desmaios, dor no peito, ansiedade, perda de peso, e do sono, perda do apetite e dor de cabeça.

Aitken (2013, p. 9) afirma que “Deus não está indiferente às suas lágrimas. Mesmo sendo o Criador de todas as coisas e tendo poder para lidar com todas as circunstâncias, Ele também sabe o que é sofrer”.

A partir do momento em que o enlutado aceita e compreende a nova realidade, ele poderá assumir alguns papéis; entretanto, terá de desenvolver novas habilidades. Segundo Paraízo (2016, p.28), “quando compreendemos a naturalidade destes ciclos, aceitamos a frivolidade da existência humana [...]”.

Também é papel da capelã o da escuta dos medos e angústias do enlutado, do acolhimento a suas palavras, fazendo com que ele perceba que não está sozinho. Deus está com ele, e pode falar-lhe por meio de sua Palavra. Levar-lhe a certeza de que o Pai compreende o tamanho de sua dor e do vazio que lhe envolve a alma.

O relacionamento com Deus fortalecerá os seus passos. Conforme Aitken (2013, p. 50), “Ele é a sua rocha, onde você pode se apoiar com segurança. Ele não lhe pede para ser forte, mas para deixá-lo ser a sua força”.

A Bíblia cita uma passagem, na carta aos Coríntios, que mostra esse amor que Deus tem pelos que sofrem:

Que Deus maravilhoso nós temos. Ele é o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, a fonte de toda a misericórdia e aquele que tão maravilhosamente nos conforta e fortalece nas di-

ficuldades e provações! E por que ele faz isso? Para que, quando os outros estiverem aflitos, necessitados da nossa compaixão e do nosso estímulo, possamos transmitir-lhes essa mesma ajuda e esse mesmo consolo que Deus nos deu.

O salmista traz a certeza deste cuidado divino: “Ele me faz descansar em pastos verdes e me leva a águas tranquilas. Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada. Pois tu, ó Senhor Deus, estás comigo”.

É perceptível, no século XXI, que o tema da finitude humana ainda permanece rodeado de negação por parte de grande parte da sociedade ocidental. O medo não é da figura da morte, mas, do processo de morrer e da transcendência do desconhecido após a morte. Há uma necessidade premente de saber sobre a finitude, no entanto, ainda predominam o medo e a negação.

Entretanto, ao amadurecer as emoções, constata-se que o processo do luto é atravessado com maior clareza. Continuar a caminhada, amparada no cuidado de Deus, não traz sofrimento. Ela vem com muito amor, consolo e esperança.



Foto: Arquivo pessoal

Edilene Santana Fischer

Enfermeira pós-graduada em Cuidados Intensivos pela EEUSP/SP, bacharel em Teologia pela Faculdade Sulamericana de Londrina/PR e capelã hospitalar evangélica pela Associação de Capelanias na Saúde/SP

Diante de ameaças, APM defende Revalida

ENTIDADE ESTADUAL TEM SE POSICIONADO CONTRARIAMENTE A PROJETOS QUE PRETENDEM FLEXIBILIZAR REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS

Da Redação

Desde que a pandemia de Covid-19 chegou no Brasil, os ataques e ameaças ao Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) têm se intensificado. Somente nos últimos meses, por exemplo, foram apresentados na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1.936/2021 e um requerimento de urgência para apreciar o Projeto de Lei 3.252/2020, respectivamente de autoria dos deputados federais Gonzaga Patriota e João Carlos Bacelar.

O objetivo de ambas as propostas era o mesmo: permitir a contratação excepcional e temporária de médicos brasileiros formados no exterior sem terem sido aprovados no Revalida, enquanto durar a pandemia. No projeto de Patriota, inclusive, as faculdades ficam autorizadas a criarem comissões para revalidar os diplomas temporariamente por meio de documentação e de maneira simplificada. O intuito é que em um prazo não superior a 60 dias o processo seja finalizado.

Enquanto essa matéria aguarda despacho no Congresso Nacional desde que foi apresentada, as discussões sobre o

PL 3.252 foram abandonadas após pressão da Associação Paulista de Medicina e de outras entidades médicas, que convenceram as lideranças da Casa a deixarem o projeto de lado.

Segundo o diretor de Defesa Profissional da APM Estadual, Marun David Cury, esse trabalho de confrontação aos projetos legislativos sobre o tema tem sido possível por conta da atuação da entidade junto dos parlamentares. “Estamos fortalecendo a relação, para que possamos acionar os deputados quando necessário, sensibilizando o Parlamento em temas de nosso interesse. Também fazemos um acompanhamento permanente dos projetos, para não sermos pegos de surpresa”, declara.

A importância do Revalida tem sido corroborada pelo Judiciário, que tem suspenso liminares que permitiram aos municípios contratarem médicos com diploma estrangeiro sem que tenham feito revalidação. Nos últimos meses, por exemplo, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) impediu que isso ocorresse em diferentes cidades do Amapá, do Rio Grande do Sul e do Paraná.

HISTÓRICO

Para a APM, quem não se submete a comprovar sua capacitação, não pode praticar a Medicina aqui ou em lugar algum do mundo. “Não há país que não exija a revalidação de diploma, processo que garante a qualificação profissional na área e, assim, a segurança das pessoas atendidas. No Brasil, o Revalida tem mostrado, desde 2011, que a maioria dos egressos não logra aprovação: foram apenas 4.461 aprovados em 22.471 inscritos”, diz José Luiz Gomes do Amaral, presidente da entidade.

Os ataques ao Revalida vêm de longe. Em 2019, o deputado Eduardo Bolsonaro propôs, por meio do Projeto de Lei 2.842/2019, que os diplomas de graduação dos profissionais do Programa Mais Médicos, ou de outros que os substituíssem, tivessem tramitação simplificada de revalidação, apenas por meio de análise curricular. Com a pressão da comunidade médica, o projeto não foi em frente.

Ainda em 2019, o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta criou o programa Médicos pelo Brasil, que visava substituir o Mais Médicos e levar atendimento a todos os brasileiros. Durante a tramitação no Congresso, parlamentares incluíram uma emenda que permitia que as faculdades privadas fizessem revalidação de diplomas. A APM e outras instituições se posicionaram veementemente contra essa possibilidade, que posteriormente foi vetada pelo presidente.

Já em abril de 2020, durante a pandemia de Covid-19, um consórcio formado por governadores do Nordeste solicitou ao então ministro da Saúde, Nelson Teich, que liberasse uma revalidação temporária de médicos formados em faculdades do estrangeiro. O projeto também não andou, até porque, em maio de 2020, a Justiça Federal emitiu liminar defendendo a obrigatoriedade do Revalida.

Poucos meses depois, o senador Randolfe Rodrigues, com o Projeto de Lei 3.654/20, propôs a permissão de contratação excepcional de médicos brasileiros formados no exterior, mesmo sem aprovação no Revalida, e dos estrangeiros que atuaram no Mais Médicos, no período da pandemia. Mais um projeto arquivado após repercussão negativa e confrontação dos médicos.

Nossa
**essência é
você**

Ter qualidade de vida

Planos: PhD | Executivo | Especial A
Especial | Qualiss | Quali-Pré | Quali-Pleno

Plano PhD, com internação no Hospital Albert Einstein.

Plano Executivo e PhD, com atendimento no Hospital Sírio Libanês e Hospital Alemão Oswaldo Cruz.



INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

www.intermedici.com.br

SAC: 0800 770 3770

Unidades:
Piracicaba, Tietê
e Cerquillo

Resp. Técnico:
Dr. Hamilton A. Bonilha de Moraes - CRM 51466

Hospital Unimed Piracicaba comemora 10 anos

NESTE PERÍODO, FORAM MAIS DE 1,8 MILHÃO DE ATENDIMENTOS ASSISTENCIAIS; OBRAS DO NOVO CENTRO ADMINISTRATIVO TERMINAM AGORA EM JULHO

Juliano Fantazia (Unimed Piracicaba)



O Hospital Unimed Piracicaba completa dez anos neste mês de junho de 2021. E o presidente da cooperativa, Carlos Joussef, comemora não apenas a liderança da marca na cidade, mas também histórias de beneficiários que superaram dificuldades e, hoje, vivem com saúde por conta do atendimento de excelência que receberam dos profissionais que atuam no complexo.

O orgulho da equipe multidisciplinar vai além: já são mais de 15 mil pacientes recuperados nesta pandemia. “A cada ano, o Hospital Unimed Piracicaba evolui mais. Confesso que ainda há muitos desafios pela frente, que contemplam a ampliação das instalações assistenciais com mais 150 leitos, incluindo serviço VIP, além de salas para inúmeras especialidades. Queremos sempre mais para nossos beneficiários”, diz o dirigente.

“E para comemorar uma década de assistência, finalizamos no próximo mês as obras do novo Centro Administrativo, construído em uma área de 3,3 mil metros quadrados do Hospital Unimed com o que há de mais moderno e sustentável”, revelou Joussef. Em relação aos investimentos em infraestrutura, equipamentos hospitalares, tecnologia e desenvolvimento humano, a diretoria estima mais de R\$ 35 milhões para melhoria de fluxos e processos.

O presidente da cooperativa atribui o crescimento do Hospital Unimed à qualificação e ética profissional das equipes, além da gestão sólida, estruturada e transparente mantida por sua diretoria. As certificações máximas de qualidade concedidas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), ONA (Organização Nacional

de Acreditação) e ISO (International Organization for Standardization) também impulsionam o avanço do centro médico. “A qualidade é o nosso diferencial, porque atuamos com foco e responsabilidade. Priorizamos a segurança e a saúde de todos os nossos beneficiários.”

Estrutura

Hoje, a unidade médica mantém pronto atendimento 24h de urgência e emergência nas áreas de clínica médica, ortopedia, pediatria, ginecologia e obstetrícia, cardiologia, cirurgia geral e emergência, além do suporte de anestesistas e hospitalistas, equipes para cuidados paliativos e especialidades em plantão de disponibilidade.

Ainda integram os serviços da unidade UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) Adulto, Neonatal, Pediátrica, Cardiológica e UCI (Unidade de Cuidados Intermediários); 13 salas de Centro Cirúrgico, duas salas de Centro Obstétrico, uma sala para Parto Adequado e duas salas de Cirurgia Ambulatorial; Unidade do Coração (Hemodinâmica), Maternidade, Pediatria, Agência Transfusional, Day Clinic, Centro de Imagem completo, Atendimento Domiciliar e Emergencial.

Referência no Estado de São Paulo, o complexo hospitalar registrou nestes dez anos mais de 1,8 milhão atendimentos assistenciais, 1 milhão exames de imagens, 190 mil cirurgias, 155 mil internações e 17 mil nascimentos. Mais de 2,8 mil profissionais atuam no local, entre as áreas médica, de enfermagem e administrativa.

Ainda vale a pena comprar imóveis?

TATIANA MILANI, SÓCIA DA NOBEL CAPITAL, FALA SOBRE AS DIFERENTES POSSIBILIDADES NESTE TIPO DE AQUISIÇÃO

Da Redação

Levantamento recente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção mostrou que, entre janeiro e setembro de 2020, a venda de imóveis cresceu 8,4% em relação ao mesmo período de 2019. Diante desse cenário, muitos têm pensado em investir no setor, mas será que vale mesmo a pena?

Tatiana Milani, sócia da Nobel Capital - escritório credenciado da XP Investimentos - lembra, antes de tudo, que há muitas linhas de pensamento quando se fala em comprar imóvel, passando pela cultura de adquiri-lo ao casar-se, ou tê-lo por possuir uma propriedade e, ainda, utilizá-lo como fonte de renda de aluguel, por exemplo.

Por isso, ela recomenda que antes de realizar esse investimento, você se pergunte o que realmente deseja e o que o motiva a concretizá-lo. “Muitos, como eu, cresceram com o carnê do baú do Silvio Santos e a tão sonhada casa própria, não podemos descartar esse traço cultural. Então, se o que te motiva a comprar um imóvel é residir em uma casa própria, avalie a decisão do ponto de vista financeiro e os aspectos qualitativos”, indica a especialista em investimentos.

Pontos de atenção para a casa própria

É, portanto, fundamental analisar tudo o que envolve a qualidade do imóvel, desde materiais, planta, acesso à região, vida no entorno, nível de segurança etc. – seja para você ou para um futuro comprador se sentirem atraídos. Veja se por perto há um loteamento e reflita: isso poderá valorizar o meu imóvel ou virar um aterro sanitário, se tornando um incômodo aos moradores?

“Chamo atenção para fatores que podem refletir em valo-

rização ou desvalorização. Quando se trata de um lançamento, compare o preço com outros semelhantes e veja a possível valorização a ser obtida, e não deixe de avaliar o risco da incorporadora ou construtora”, destaca Tatiana que recorda que, normalmente, as maiores oportunidades de valorização estão nos maiores riscos. Por isso, um imóvel na planta tem mais chance de se valorizar do que aquele já pronto, em uma região tradicional, que já pode ter seu preço consolidado.

“Lembre-se de manter uma reserva de dinheiro para adequação das necessidades pessoais, seja com pequenas reformas (os preços de espelhos, pinturas e papeis de parede estão nas alturas!) ou com mudanças na planta. Não descapitalize com o custo de aquisição do imóvel sem considerar esses gastos e outros imprevistos que podem acontecer”, alerta.

A especialista também chama a atenção para o fato de que nem sempre financiar é embutir juros de maneira ruim. Um bom planejamento na compra pode representar eficiência na utilização da reserva de FGTS, por exemplo. Isso, ressalta, desde que os juros pactuados sejam adequados e haja outra reserva em caso de perda de renda.

Geração de renda

Esses fatores todos também servem para quem quer adquirir um imóvel e gerar renda a partir dele. Mas, nestes casos, também é importante olhar o ciclo econômico com mais atenção. Por exemplo, entenda como está a taxa de desemprego, a inadimplência, o estímulo de programas assistenciais para a aquisição de imóveis como o que você quer, etc.

“Veja qual é o nível de vacância na região. Você observa uma alta quantidade de lançamentos que competem com seu público de inquilino-alvo? Qual o diferencial para que o seu imóvel seja locado em um cenário de alta vacância? Veja o preço, a localização, a qualidade, a simplicidade do contrato etc.”

A sócia da Nobel Capital adverte ainda que os custos de uma administradora e os gastos com manutenção não ficam por conta do inquilino, e adiciona: “Se você optou por financiar o empreendimento considerando a renda gerada

com o aluguel, parabéns! Você estará alavancando sua formação de patrimônio ao longo do tempo se conseguir uma boa negociação”.

Por outro lado, ela lembra dos riscos: o imóvel poderá ficar vazio e, neste período, você terá que administrar os custos de financiamento, mais despesas fixas como condomínio e impostos. “Lembre-se também de que lucro bom é aquele colocado no bolso. Não tenha apego excessivo ao bem, veja o imóvel como um meio e não um fim. Esteja atento às oportunidades para vendê-lo na hora certa.”

La Vie x APM Piracicaba

Agora que você já sabe quase tudo sobre investimentos em imóvel, que tal colocar o conhecimento em prática? Para adquirir um apartamento no Condomínio Edifício La Vie, associados da APM Piracicaba têm um benefício exclusivo. A incorporadora MCH oferece gratuitamente três aparelhos de ar-condicionado tipo split, instalados e prontos para uso nos dormitórios e nas salas conjugadas.

*Médico entende de
Qualidade de Vida*

EDIFÍCIO
LAVIE



APARTAMENTO TIPO

2 SUÍTES **80,62** m²
área privativa
1 ou 2 vagas

GARDEN ELEVADO

2 SUÍTES **85,28** m² **93,45** m²
área privativa área privativa
2 vagas

COBERTURA DUPLEX

com elevador nos 2 níveis
3 SUÍTES **141,71** m²
área privativa
3 vagas

modelo a preço de custo,
vendas direto com a incorporadora

CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS ASSOCIADOS DA APM

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
Rua Marechal Deodoro, 1.645 | Bairro São Dimas

VENDAS

LINHA DIRETA
19 99468-8605
Rua Dom Pedro I, 530
Fone: 3422.0400
Piracicaba

INCORPORAÇÃO



PROJETO



CONSTRUÇÃO



OBRAS EM
ANDAMENTO



Conheça a campanha antitabagismo Paradas pro Sucesso

A REVISTA DA APM PIRACICABA OUVIU A CARDIOLOGISTA JULIANA PREVITALLI, IDEALIZADORA DO PROJETO QUE REÚNE MÚSICA, INFORMAÇÃO E TRATAMENTO

Laís Vasconcelos*

A Organização Mundial da Saúde aponta que o tabaco mata mais de oito milhões de pessoas por ano, sendo que cerca de 1,2 milhão dessas mortes são de não-fumantes, expostos ao fumo passivo. No Brasil, mais de 400 pessoas morrem a cada dia devido ao tabagismo. Por conta disso, foi criada a iniciativa Paradas pro Sucesso em Piracicaba, pela cardiologista Juliana Previtali. Além da conscientização sobre os males causados pelo cigarro, a campanha incentiva os fumantes a buscarem tratamento nas Unidades de Saúde da Família do município - por meio de consulta médica, aconselhamento por cerca de 3 meses e medicações fornecidas gratuitamente pelo SUS e também conta com parceria do Hospital Ilumina. Confira a entrevista a seguir e conheça mais sobre o projeto em facebook.com/paradas-prosucesso e instagram.com/julianabarbosaprevitali.



Foto: Paulo Gomes

Como surgiu a ideia da campanha e quais os principais objetivos?

Eu e meu amigo, o músico Luís Fernando Dutra, somos os idealizadores. Em 17 de abril do ano passado, no começo da pandemia, foi quando tudo começou. Para mim, foi difícil ficar longe dos pacientes do consultório e para o Luís, estava ruim ficar longe dos palcos. Unimos dois assuntos que pareciam difíceis de se misturar: a minha luta contra o tabagismo aliada com as vozes e talentos dos artistas. A campanha só surgiu porque a pandemia começou e nos obrigou a ficar em casa, com tempo sobrando. Ela completou os meus dias. A iniciativa tem dois objetivos principais: conscientizar o fumante de que o tabagismo é uma doença e incentivar a busca pelo tratamento, além de munir os jovens com bons argumentos para blindá-los contra o assédio da indústria do cigarro.

Quais ações realizam no combate ao tabagismo?

A primeira ação foram os vídeos dos artistas, com música e mensagens antitabagismo, amplamente compartilhados nas redes sociais, nas rádios e na televisão regional. Já temos mais de 30 artistas, entre cantores, músicos, compositores e atores. Hoje, também estão sendo realizados o Concurso Cultural Paradas pro Sucesso, parceria com a Diretoria de Ensino e que envolve mais de 60 escolas em Piracicaba, visando estimular nos estudantes a criação ar-

tística com o tema do tabagismo; as palestras educacionais e a gamificação, com materiais sobre Tabagismo Passivo, Cigarros Eletrônicos e Narguilé, oferecidas a todas as escolas do município; e o Festival de Música.

De que forma as pessoas podem ajudar? Quais os planos futuros para a campanha?

Compartilhando para seus amigos e familiares os vídeos dos artistas e as matérias jornalísticas. Cada um dos vídeos tem uma mensagem diferente. Conseguimos grandes parcerias na divulgação da campanha, como a Prefeitura de Piracicaba, a SEMAC TUR, a Santa Casa de Piracicaba, a Diretoria de Ensino Regional Piracicaba, a ACIPI e os principais meios de comunicação da cidade. Para o futuro, queremos estreitar nossa parceria com a Prefeitura de Piracicaba, com o objetivo de facilitar para a população piracicabana o acesso ao Programa Antitabagismo, tratamento gratuito oferecido pelo SUS.

Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos fumantes e as principais consequências do tabagismo?

De longe, a maior dificuldade é abandonar o vício. Parar de fumar é um processo que se inicia quando o paciente compreende que alcançar esse objetivo é possível, com estratégia adequada que envolve mudança de hábitos e condicionamentos, além do uso temporário de fármacos. De fato, para se ter sucesso nesse tratamento, é preciso em primeiro lugar QUERER PARAR. Se a pessoa está consciente do problema e disposta a enfrentar esse desafio, deve buscar ajuda especializada. Somente um médico especialista tem o conhecimento suficiente para traçar a melhor estratégia para esse tratamento. Vale sempre lembrar que o tabagismo é a primeira causa de morte evitável da nossa sociedade e o mais importante problema de saúde pública da nossa era. Responsável por cerca de 60 doenças e principal causa evitável de câncer - além do de pulmão, também é fator de risco para os de laringe, pâncreas, fígado, bexiga, rim, leucemia mielóide e de cavidade oral e esôfago, associado ao consumo de álcool.



Foto: Paulo Gomes



Milene Brossi art designer

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues



O MAURITANO

QUANDO NÃO HÁ EVIDÊNCIAS SUFICIENTES MAS O MUNDO EXIGE CULPADOS, PODEMOS ESTAR TODOS EM PERIGO. É ESSA A REFLEXÃO A QUE O FILME NOS LEVA, AFINAL, NÃO PODERIA SER COM VOCÊ?

Trata-se de uma história verídica, que fala sobre a prolongada e injusta prisão, em Guantánamo, de um brilhante mauritano que teve a infelicidade de ter no seu currículo antecedentes de treinamento terrorista para combater o governo comunista do Afeganistão. Treinamento este que, apesar de ter o patrocínio do governo americano, somou-se ao parentesco com um assessor direto de Bin Laden que trabalhava para Al Qaeda - e que quando precisou de cuidados para seu pai muito doente, confiou a ele o dinheiro para bancar as despesas hospitalares. E o fez do telefone pessoal de Osama: bingo!

Agora, pergunto eu: “Estando à procura dos culpados pelos atentados terroristas às Torres Gêmeas, você se depara com a recepção de um telefonema do número de satélite pessoal de Bin Laden e, logo depois, o depósito de grande soma em dinheiro aparece na conta desse receptor que teve treinamento terrorista. Fica alguma dúvida de que ele estava trabalhando para a Al Qaeda?”

Foi baseado nessa certeza que Mohamedou Ould Slahi foi preso e enviado de sua casa na Mauritânia - uma república islâmica no nordeste da África - para a prisão na base de Guantánamo, em Cuba, onde ficou detido pelo exército americano por mais de 14 anos, sob nenhuma acusação formal; e tendo sofrido indescritíveis torturas, confessou um crime que não cometeu.

O filme, baseado no livro “O Diário de Guantánamo”, escrito durante a prisão e depois publicado pelo próprio Slahi, nos conta como foi a saga de sua sobrevivência a tanta injustiça.

Disponível por streaming em plataformas como Now e Google Play, “O Mauritano”, assim como tantos outros filmes, teve seu lançamento nos cinemas prejudicado pela pandemia - mas nem por isso deixou de arrematar prêmios como o Globo de Ouro de melhor atriz coadjuvante para Jodie Foster, que está realmente sensacional na pele de advogada de defesa do mauritano.

É graças à personagem de Foster que o filme nos mostra a importância da defesa dessas pessoas. A advogada de causas humanitárias Nancy Hollander não está tentando defender o mauritano. Ela defende a liberdade e a constituição americana. Valores inegociáveis e que tanto foram aviltados naquela base militar. Como ela diz no filme, não é a liberdade do mauritano que está em jogo, é a de qualquer cidadão.

O mauritano é interpretado brilhantemente por Tahar Rahim - indicado ao Globo de Ouro de melhor ator - e tem no advogado de acusação, Tenente Coronel Stuart Couch, interpretado por Benedict Cumberbatch, outra atuação magistral. A ajudante da advogada de defesa, Teri Duncan,

fica a cargo de Shailene Woodley, também muito competente no papel.

E além desse ótimo elenco, a habilidosa direção de Kevin MacDonald torna palatáveis as cenas mais avassaladoras das torturas impetradas, concatenando em doses viáveis o horror e a emoção da história - passando por momentos simbólicos, que mostram como em Guantánamo é proibido caçar iguanas, enquanto é permitido torturar; e tendo seu apogeu no discurso do mauritano durante seu julgamento, e o encerramento contundente nas cenas reais do próprio mauritano.

Triste descobrir que, apesar da prisão ter ocorrido no governo Bush, mesmo depois de comprovada sua inocência, ainda assim o governo Obama foi capaz de deixar Slahi recluso por vários anos através de manobras burocráticas. É bastante duro de encarar, vindo dos bastiões da democracia.

Já muito inspirador, todavia, saber que existem pessoas que mesmo com esse sofrimento absurdo, ainda são capazes de perdoar. E pensar que, ao simplesmente defender os seus, apagando todos os contatos do celular no momento da prisão, Slahi estaria assinando sua própria sentença.

Vale a pena conferir esse filme denúncia, que de novidade nada tem, mas que traz de alguma forma esperança na humanidade. Valor que talvez, mais do que nunca, estejamos precisando resgatar.



Mariangela Di Donato Catandi

Otorrinolaringologista, Médica de Família e Cinéfila (CRM-SP: 57.257)

Foto: Arquivo pessoal

TESTE DE COVID



- ✓ Rápido e preciso;
- ✓ Resultado em 20 minutos.
- ✓ Nasal, Sanguíneo e Saliva



Agende pelo WhatsApp
19 99665.6232

Ou pelo site

www.drogal.com.br/covid





Foto: Arquivo pessoal

Dra. Maria do Carmo Negretti

Formação: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas

Especialização: Ginecologia e Obstetrícia, Nutrologia e Medicina do Tráfego

CRM-SP: 34.343

Natural de Piracicaba, Maria Do Carmo Negretti se mudou para Campinas para estudar Medicina, mas, assim que terminou a residência, retornou à cidade para exercer a profissão. Neste momento, se associou à APM Piracicaba para receber informações científicas, conhecer e ter contato com outros profissionais da área.

“Me associei em 1980, porque entendia que participar de associações médicas era algo muito importante, principalmente em relação à comunhão dos médicos associados. Não me associei inicialmente à APM pelos benefícios, mas pelo que representa para os médicos de forma geral, e depois conheci as vantagens oferecidas”, relembra.

Ela, que já utilizou muitos dos serviços, afirma que em todas as vezes obteve um retorno positivo: “No começo,

fazia minha contabilidade com o contador da associação, e também fiz viagens para congressos em locais que eram conveniados. Há alguns anos, utilizei os serviços de advocacia da APM, e foi uma experiência muito boa”.

A médica ainda conta que já participou de inúmeras palestras, congressos e eventos certificados, e que sempre se mantém atualizada com as publicações do site e da Revista da APM. Por fim, ressalta a importância da instituição na comunidade médica. “A meu ver, a Associação é como um porto seguro, um lugar onde podemos procurar informações, participar de eventos científicos voltados para as mais diversas áreas da Medicina e aprender com experiências de outros profissionais.”



Heróis usam máscaras.

Agradecemos a todos os profissionais de saúde que estão na linha de frente contra a Covid-19.

Estamos aqui para ajudar te ajudar a cuidar da sua saúde financeira, protegendo você e quem você ama.

Fale com um de nossos consultores:
(19) 3433-8511



MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL AEGON

FELIZ Aniversário

JULHO

01/07- LUDMAR NAVAJAS MACHADO
01/07- MÁRIO FLAVIO PANNUTI
02/07- BERNARDO DIAS AGUIAR JR.
02/07- HENRIQUE SOUZA QUEIROZ DI DONATO
04/07- ADOLFO FRANCISCO H. GORGA
06/07- CASSIO CAMILO A. DE NEGRI
07/07- ANA LUCIA LEISTNER
11/07- BESSEL BASSO MATTOS REBEIS
12/07- VALDIR COLLUCI MACHADO
13/07- HELLADIO DO AMARAL M. FILHO
17/07- JOSÉ ROGERIO NICOLA
17/07- MANOEL JULIO R. DE MORAES
18/07- ERNESTO VALVANO
18/07- MARIO IWAO KOHATSU
18/07- PAULO TADEU FALANGHE
19/07- BRUNA MARTINS BERNAL
19/07- RENÉE DANCKWARDT FERRARI
19/07- THOMAZ ARRUDA
20/07- FLAVIO AUGUSTO MARCHI
21/07- JOÃO ANTONIO GRAZIATO MARCUZ
21/07- JOSÉ MAURÍCIO HIGASHI DE FREITAS
23/07- ANDERSON ROBERTO GUERRA
23/07- ANTONIO PEDRO PARDI
24/07- PAULO GUSMAO
24/07- RAFAEL ANGELO TINELI
25/07- ANDRÉ SERAFIN GALLINA

25/07- RENATO ROSSINI
27/07- DJALMA SAMPAIO FILHO
29/07- WILSON AMANCIO MARCHI JR.
31/07 -MARY DA SILVA THEREZA

AGOSTO

02/08- ARY DE CAMARGO PEDROSO JUNIOR
09/08- DENISE EMICO HIRASHIMA
09/08- FULVIO BASSO
09/08- JOSÉ AUGUSTO AYRES HANSTED
09/08- LINCOLN PONTES VASQUEZ
14/08- FELICIO DE MORAES
15/08- JOSÉ MARIO ANGELI
15/08- RENATO CAVALLINI JUNIOR
18/08- WALTER ALONSO CHECOLI
23/08- GABRIEL ANDRADE MAIA
27/08- DAIRO BICUDO PIAI
27/08- OSVALDO CARDOSO SANTANA FILHO
28/08- FRANCISCO PETITO VIEIRA
28/08- MANOEL EDUARDO B. DE MARQUES
29/08- LUCIO FERRAZ DE ARRUDA JR.
29/08- NEUSA IRIGOYEN
30/08- PAULO CESAR GAIOTTO

Os associados da **APM Piracicaba** contam com descontos exclusivos em produtos e serviços dos parceiros da entidade, nos mais diversos segmentos.

BELEZA E BEM-ESTAR

Academia Diferencial

20% de desconto

BLU Esmalteria

10% a 15% de desconto

EDUCAÇÃO

Achieve Languages Oxford University Press

Isonção das mensalidades por um ano, pagando apenas matrícula e material didático

CCAA

20% sobre os preços da tabela

Colégios Salesiano Dom Bosco Cidade Alta, Assunção e Dombosquinho

15% a 30% nas mensalidades

MODA

Assumpta Dion Boutique

10% de desconto

Ateliê da Paty

(Toucas cirúrgicas personalizadas, aventais etc.)

10% de desconto

Quinta Valentina Piracicaba

(Calçados)

7% a 10% de desconto

RESTAURANTES

Restaurante Pintado e Cia.

5% de desconto

Sassicaia Cozinha Internacional

7% de desconto

SAÚDE

Helpmóvel Socorro Médico

Nurse Care (Cuidadores de idosos, acompanhamento pós-cirúrgico e outros)
10% de desconto

Rede Drogal – 22% a 50% de desconto em medicamentos de marca, genéricos e manipulados

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Mongeral Aegon Seguros e Previdência

PrevPlan Consultoria Previdenciária

Caporali Corretora de Seguros

5% a 27% de desconto

Novo Portal Corretora de Seguros

SERVIÇOS

Consultoria Financeira

VIAGEM

Hotel Fazenda São João (São Pedro/SP)


10% a 25% de desconto


Cesta básica para seus funcionários e receituários controlados



A APM Piracicaba também providencia receituários junto à Vigilância Sanitária para seus associados e a entrega de cestas básicas na residência dos funcionários dos médicos.

Solicite os serviços com a Secretaria da Regional.

Saiba mais sobre essas e outras vantagens que só os médicos associados da **APM Piracicaba** têm com a Secretaria da Regional

 (19) 3422-5444  (19) 99756-6811

 secretaria@apmpiracicaba.com.br

  /APMPiracicaba



Precisa de ajuda com pesquisas bibliográficas e curriculum lattes?

Procure a APM Piracicaba!



Pesquisa bibliográfica personalizada em bases de dados especializadas, nacionais e estrangeiras: **BIREME, PUBMED** e **SCIELO**, entre outras.



Cópia do texto completo dos artigos de revistas nacionais e estrangeiras.



Disponibilização do acervo de livros técnicos e científicos em formato eletrônico (PDF).



Uso da **Biblioteca Cochrane** para revisões sistemáticas, estudos de evidências e ensaios clínicos.



Elaboração de Curriculum Lattes.

Os serviços são prestados por um profissional técnico especializado

Janeti Bombini Moura,
gerenciadora de Informação Especializada, CRB-8/699

Consulte as taxas dos serviços e formas de pagamento com a Secretária da **APM Piracicaba**

(19) 3422-5444 (19) 99756-6811

secretaria@apmpiracicaba.com.br

/APMPiracicaba